

NOTÍCIAS

Foi-se da Chefia de Polícia o general Ciro, e não adianta nem atrasa chorar a sua partida; e o novo chefe, também general (no tempo da FEB ele era tenente-coronel de cavalaria) promete seguir alguns princípios sadios, como liberdade de opinião e delicadeza no trato, princípios aliás que eu pessoalmente tenho seguido em minha vida particular em relação aos cavalheiros e às damas, com geral agrado. "Saiste de minha casa, entraste na minha vida", disse o general Ciro ao se despedir da Polícia.

Também saiu o prefeito Vital; perdemos uma "chance" de ter um engenheiro com visão de urbanista enfrentando os problemas do Rio com um plano certo; e devemos ao sr. Amaral Peixoto, almirante de Niterói, a aprovação do nome do novo prefeito do Rio, o que não deixa de ser uma interferência indébita e de certo modo odiosa daquela potência de além-mar em nossos negócios internos.

Vai aparecer um novo semanário, "Flan", em feição de jornal, como "Franco-Dimanche" e "Samedi Soir". Revista que melhorou muito (e agora está maior) é "Manchete"; seu último número está cheio de boas reportagens e crônicas, e apresenta uma galeria notável, ainda que bastante incompleta, dos verdugos policiais do Brasil, entre os quais brilham aqueles do Estado Novo. Tipo da coisa que vale a pena ler para refrescar a memória a respeito de certas figuras, e principalmente de uma certa figurinha de nossa democracia, que usou o serviço desses anjos de alicate na mão. "Lembraí-vos de 37!" como dizia o nosso preclaro Café.

Fazendo uma certa violência aos meus hábitos recatados e arredios, fiz um giroflê noturno da cidade; o Casablanca continua com um "show" de grande e merecido sucesso, o "Beguin" no Hotel Glória continua animadíssimo com suas orquestras, uma francesa engraçada e uma colombiana do melhor gênero latino-americano; o "Vogue" andou às moscas, graças a uma cantora americana que era tão sem graça que até a gente batia palmas porque sentia pena, mas agora contratou essa menina Ângela Maria, com sua voz de pastora, que é algo de que vale a pena tomar conhecimento com certa urgência. Tem uma voz assim, de prima irmã da gente que tem muito jeito para cantar — e canta mesmo. Ao voltar para meu tugúrio, já madrugada, ainda parei no Ranchinho do Pósto 6 para ouvir e abraçar o nosso grande e bom Cafmí.

No mais, tudo vai indo, e posso informar com toda segurança que aquela laje que tem pertinho da praia de Ipanema, ali um pouco antes da casa onde mora o Miguel de Faria, está povoada de garoupas. E esqueceram uma luva lá em casa.

R. B.

12/12/52